

33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

ADAPTAÇÃO INICIAL DA ERVA-MATE EM COMBINAÇÃO COM CAFEEIROS NO SUL DE MINAS

J. B. Matiello – Engº Agrº MAPA/ Fundação Procafé, L. B. Japiassú e R. P. Reis Junior, Engs. Agrs. Fundação Procafé

A erva-mate (*Ilex paraguariensis*) é uma planta cujo habitat natural se relaciona a condições de clima frio e em sub-bosque, como ocorre no sul do Brasil, nos Estados do Rio Grande do Sul e do Paraná.

A planta de erva-mate é arbórea, com uso industrial (de suas folhas), para preparo de bebida estimulante, à semelhança do cafeeiro, esta uma planta arbustiva. Na combinação dessas 2 espécies objetiva-se criar ambiente favorável através de sombreamento e renda alternativa nas pequenas propriedades cafeeiras.

Como a erva-mate é uma planta totalmente desconhecida fora de sua região de origem e considerando as condições de clima frio que ocorrem no Sul de Minas, foi instalado um campo de estudo na Fazenda Experimental de Varginha, a cerca de 1000 m de altitude, visando avaliar o comportamento da planta nessas novas condições.

Foi efetuado o plantio, em fev/04, de 2 lotes de erva-mate, com mudas oriundas da Embrapa/ Florestas, de Colombo-PR. Cada lote foi composto de 25 plantas, no espaçamento de 3,60 m entre linhas e distâncias variáveis entre plantas na linha. Um lote recebeu plantas solteiras de erva-mate (3,60 x 1,60 m) e outro foi plantado juntamente com cafeeiros Catuaí, estes no espaçamento de 3,60 x 0,80 m. Nesse lote as plantas de erva-mate foram plantadas na linha de cafeeiros, saltando 1, 2, 3 e 5 pés de cafeeiros, visando verificar o efeito de proximidade entre plantas das 2 espécies quanto à concorrência.

Para uma avaliação inicial do comportamento das plantas de erva-mate e dos cafeeiros nos 2 sistemas de cultivo foram feitas medições de crescimento aos 3,5 anos de idade e durante o transcorrer inicial do estudo foram feitas observações sobre a condição vegetativa e reprodutiva da erva-mate.

Resultados e conclusões iniciais:

Os resultados das avaliações iniciais de crescimento das plantas de erva-mate e dos cafeeiros no campo, nos diversos sistemas de cultivo, são incluídos no quadro 1.

Quadro 1. Parâmetros de crescimento (altura e diâmetro do tronco), aos 3,5 anos, em plantas de erva-mate e em cafeeiros, sob combinação de cultivos. Varginha-MG, 2007.

CONDIÇÃO DAS PLANTAS	ALTURA DAS PLANTAS	DIÂMETRO DO CAULE
	(m)	(cm)
Plantas de erva-mate solteiras	3,25	8,55
Plantas de erva-mate combinadas	3,10	8,52
Plantas de café vizinhas ao mate	1,48	4,50
Plantas de café longe do mate	1,40	4,86

Verifica-se que as plantas de erva-mate apresentaram um bom desenvolvimento inicial, com comportamento semelhante dos parâmetros de crescimento avaliados seja com plantio solteiro seja combinado com cafeeiros, na mesma área. Já, os cafeeiros, no terceiro ano de campo ficaram prejudicados em seu desenvolvimento, quando na situação de plantas vizinhas àquelas de erva-mate.. A produção dos cafeeiros, colhida em 2007, mostrou média de 3 l de frutos por planta quando o espaçamento entre plantas de mate era a cada 3 ou 5 plantas de café. Quando entre 2 e 1 plantas de café a média caiu para 1,5 l/planta..

As observações feitas sobre as plantas de erva-mate mostraram que já no segundo ano a maioria das plantas floriram e deram frutos. Outra observação foi que em agosto/setembro de 2006, devido ao elevado déficit hídrico registrado na FEX- Varginha, atingindo cerca de 280 mm, algumas das plantas de erva-mate murcharam e secaram folhas, poucas até quase morreram, porem se recuperaram após retomada das chuvas. No período seco de 2007, com o déficit hídrico menor (180 mm) e com as plantas mais desenvolvidas no seu sistema radicular, não foram verificados sintomas de stress hídrico nas plantas de erva-mate. Não foram verificados, também, sintomas de quaisquer pragas ou doenças nas plantas de mate.

Embora não se disponha de comparativos de crescimento com outras regiões tradicionais de cultivo de erva-mate, o comportamento inicial das plantas no Sul de Minas pode ser considerado bom. O mesmo pode-se concluir sobre a pequena concorrência inicial entre plantas com os cafeeiros, quando usados espaçamentos maiores das plantas de mate.

Conclui-se que a erva-mate, isoladamente ou em combinação com cafeeiros, apresenta desenvolvimento inicial bom nas condições do Sul de Minas, verificando-se, apenas sensibilidade a stress hídrico pronunciado, como o próprio cafeeiro, que em ensaio de irrigação suplementar, também na FEX Varginha, apresentou perdas que atingiram na safra 2007 a cerca de 400 % nas parcelas não irrigadas.

Os estudos devem continuar, incluindo avaliação da qualidade de bebida das folhas da erva-mate e continuidade na quantificação da interação dos 2 tipos de plantas em estudo.